

## **COMPONENTES ESTRUTURAIS DOS REPERTÓRIOS DE UMA OBRA LEXICOGRÁFICA**

*Valeria Cristina de Abreu Vale Caetano* (UERJ)  
[valeriacristinacaetano@yahoo.com.br](mailto:valeriacristinacaetano@yahoo.com.br)

O nosso ilustre homenageado do XIV Congresso Nacional de Linguística e Filologia Carlos Henrique da Rocha Lima, autor de numerosos estudos linguísticos e literários, bem como de obras didáticas, também prestou valiosa contribuição aos estudos lexicográficos ao realizar consultoria na redação de várias obras lexicográficas: Dicionário Houaiss. Este trabalho consiste em uma análise das obras lexicográficas e terminológicas do ponto de macroestrutura, a microestrutura e o sistema de remissivas. O estudo baseia-se no livro intitulado Curso Básico de Terminologia, de Lídia Almeida Barros, publicado pela Editora da Universidade de São Paulo (EdUSP, 2004). Por macroestrutura entende-se a organização interna de uma obra lexicográfica e está relacionada às características gerais do repertório. Entende-se por microestrutura a organização dos dados contidos no verbete, ou melhor, o programa de informações sobre a entrada disposto no verbete. O sistema de remissivas (rede de remissivas, referências cruzadas) tem como objetivo resgatar as relações semântico-conceituais existentes entre as unidades lexicais ou terminológicas que compõem a nomenclatura de uma obra lexicográfica ou terminológica. Sua função é corrigir o isolamento das mensagens, ligando variantes, criando campos semânticos. Pode estar presente na macroestrutura ou na microestrutura. Na macroestrutura, algumas entradas não são definidas e encabeçam um verbete que remete o leitor a um outro verbete, onde se encontra a informação completa. Na microestrutura, a remissiva pode assumir formas diversas, como V.(ver), q.v. (queira ver), cf. (confronte, compare), asterisco, negrito, número de série, símbolo de classificação, índice e outros.